

Após ameaças e flertes, Simon se alia a tucano

PORTO ALEGRE – Embalado pela subida nas pesquisas eleitorais, o presidencialista José Serra (PSDB) viu crescer o número de políticos gaúchos à sua volta: já no aeroporto, ao desembarcar em Porto Alegre no começo da tarde, foi recebido pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS), que declarou seu voto em favor do tucano.

Postulante à vaga de vice na chapa de Serra, Simon ficou magoado ao ser preterido em favor da deputada Rita Camata (PMDB-ES). Na época, ele foi até sondado para apoiar o presidencialista Luiz Inácio Lula da Silva. Ontem, porém, estava lá para saudar Serra e Rita.

“O PMDB está apoiando o Serra, não tem nenhum fato novo”, amenizou Simon, falando em “fidelidade partidária” e aproveitando para elogiar as campanhas de Serra e Lula, que, segundo ele, disputarão o segundo turno. “Por enquanto eu não estou subindo no palanque, é a primeira vez que ele vem, é a primeira vez que abro o voto.”

Simon classificou a candidatura de Ciro Gomes (PPS) como a única representante da “direita” nesta eleição. “Ciro, embora seja do PPS, está com o Antonio Carlos Magalhães, o Jorge Bornhausen e o (*Fernando*) Collor”, disse. “Acho que está havendo exagero.”

Serra foi recebido na Expointer pelo ministro da Agricultura, Pratini de Moraes (PPB), e o candidato do PPB ao governo, Celso Bernardi. (E.O. e D.W.)